



**PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)
PROJETO BRA/12/G76**

**PRODUTO 3
CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS**

Tiago Zenero de Souza – Consultor

Contrato UNDP – IC – BRA10-35502

Brasília, 03 de agosto de 2017



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1.0 Introdução..... | 3 |
| 2.0 Redes sociais dos parceiros..... | 4 |
| 3.0 Formato, linguagem e mensuração da campanha..... | 5 |
| 4.0 Cronograma..... | 6 |
| 5.0 Sugestão de conteúdo..... | 8 |



CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS

1.0 Introdução

A partir de 16 de setembro de 2017, o Protocolo de Montreal completa 30 anos, sendo o Brasil um destaque positivo com o sucesso da implementação de projetos que visam à eliminação de Substâncias Destruidoras de Ozônio (SDO).

Apesar de o Protocolo de Montreal tratar de temas muito técnicos e específicos dentro da área ambiental, as consequências de suas ações beneficiam a todas as pessoas e seres vivos.

Se não houvesse o Protocolo, doenças como câncer de pele e cataratas seriam muito mais intensas na população mundial; peixes e outras vidas marinhas também seriam afetadas com a radiação, além da quebra de safra em colheitas. O Brasil, por ser um país tropical e equatorial, é um grande beneficiário da preservação da camada de ozônio, uma vez que a radiação em território nacional já é muito intensa.

Tendo esse contexto em vista, além da divulgação de ações específicas para o corpo técnico e acadêmico interessado diretamente na implementação do Protocolo de Montreal, é importante que toda a população saiba sobre a proteção da camada de ozônio e sobre as consequências e efeitos dos raios ultravioletas. Dessa forma, como parte do Plano de Comunicação para os 30 anos do Protocolo de Montreal apresentado no produto 02 dessa consultoria, prevê-se a publicação de dez (10)¹ postagens explicativas para as redes sociais, de modo a chamar a atenção do leitor para o tema tratado, passar informações de forma simplificada

¹ Neste produto são apresentados apenas oito (8) postagens, uma vez que a postagem especial de celebração do Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio e de início da divulgação da campanha dos 30 anos do Protocolo de Montreal junto aos metrô do Brasil precisam ser discutidas entre todas as agências implementadoras e aprovados pela agência coordenadora do Protocolo de Montreal no Brasil, para que o foco, tamanho, imagem e parceiros mencionados sejam definidos em comum acordo. Dessa forma, essas postagens serão apresentadas assim que definidos esses pontos entre os parceiros.



e contribuir para a disseminação de informação das ações realizadas no âmbito do Protocolo de Montreal no Brasil.

2.0 Redes sociais dos parceiros

Os parceiros para implementação do Protocolo de Montreal no Brasil incluem o Ministério do Meio Ambiente (MMA) – agência coordenadora -, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – agência implementadora líder -, a Agência de cooperação alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) - agências implementadoras.

Para que a campanha atinja o público de cada agência, é preciso ter adesão das redes sociais de todos os parceiros.

A principal rede social pela qual a campanha deve circular é o Facebook, pois além de ser a rede social com o maior número de usuários no Brasil, todas as agências parceiras do Protocolo de Montreal no Brasil possuem uma conta em português nessa página.

O twitter também é uma rede social de alto impacto no Brasil, porém, apenas as agências Ministério do Meio Ambiente e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento possuem perfil nessa rede social, de modo que a campanha não atingiria o mesmo público do Facebook.

Abaixo um levantamento do número de usuários de cada rede social.²

Facebook:

[MMA](#) – 525.833

[PNUD](#) – 166.904

[GIZ \(Boas Práticas Refrigeração\)](#) – 296

[UNIDO](#) – 12.598

² Levantamento realizado em 03 de Agosto de 2017.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Twitter:

[MMA](#) – 134.235

[PNUD](#) – 83.613

3.0 Formato, linguagem e mensuração da campanha

Para que a campanha atinja seu objetivo nas redes sociais, é preciso adaptar a linguagem de textos e publicações do Protocolo de Montreal.

As redes sociais pedem uma linguagem mais sucinta, com poucos termos técnicos e auto-explicativa. Quando se utilizar uma sigla ou termo específico, o mesmo deve ser explicado de forma clara e com palavras simples, pois o público-alvo que as redes sociais alcançam é muito díspare.

Caso a linguagem das publicações não se adeque ao formato das redes sociais, a campanha pode não obter o resultado esperado, pois haverá grande chance de o público ignorar o conteúdo.

Para mensurar se a campanha foi efetiva, é importante utilizar as métricas do Facebook, especialmente a seção “Insight”, que mostra detalhes de cada publicação, como o exemplo abaixo, da página do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

| Published | Post | Type | Targeting | Reach | Engagement | Promote |
|------------------------|--|-------|-----------|-------|------------|----------------------------|
| 08/02/2017 8:00 pm | Neste vídeo, a atriz britânica Emma Watson (famosa por interpretar | Video | Global | 20.4K | 902 534 | Boost Post |
| 08/02/2017 4:55 pm | Já estão abertas as inscrições para o II Seminário Regional da Inici | Text | Global | 3.5K | 159 91 | Boost Post |
| 08/02/2017 10:00 am | 2 milhões de empregos criados em 98 países nos últimos 3 anos. | Text | Global | 2.2K | 34 41 | Boost Post |
| 08/01/2017 6:52 pm | O Impact Hub e o PNUD anunciaram os dez finalistas internacionais | Text | Global | 4K | 92 109 | Boost Post |
| 08/01/2017 4:24 pm | O PNUD Brasil lançou, nesta semana, a primeira edição da newsle | Text | Global | 6.1K | 289 183 | Boost Post |



Apesar de o Facebook apresentar a opção “Boost post”, a qual aumenta o alcance da publicação de acordo com uma renda publicitária paga, não se recomenda que a campanha faça adesão a essa modalidade, pois ela trataria a publicação como um informe publicitário, e se perderia o controle do engajamento e alcance orgânico, o qual, geralmente, consiste no público interessado na campanha.

Para que as publicações tenham uniformidade e se possa mensurar mais facilmente o alcance do engajamento por meio de repostagens, sugere-se utilizar a hashtag **#30AnosProtocoloDeMontreal**, já aprovada previamente por todos os parceiros de implementação do Protocolo no Brasil.

Além disso, como há parte do público que se interessará por informações mais densas sobre o assunto, sugere-se sempre divulgar os sites juntamente com as postagens, para que esse usuário tenha a oportunidade de encontrar mais facilmente o acesso à informações mais aprofundadas sobre o tema.

Em alguns casos, as informações serão repetitivas, porém, isso não significa um problema, uma vez que não é sempre que o mesmo usuário terá acesso à postagem. Além disso, é interessante reforçar informações nas redes sociais, pois permitem que o usuário possa memorizar melhor aquela informação.

4.0 Cronograma

Para que a campanha atinja o maior público possível, é importante a adesão de todas as agências de forma conjunta, com um cronograma pré-estabelecido e aprovado por todos.

Como as postagens serão veiculadas em diferentes páginas de redes sociais, a repetição da postagem não acarreta em um problema. Além disso, a repostagem e compartilhamento é comum por diversos usuários. Dessa forma, uma vez que a postagem esteja publicada, não cabe mais aos parceiros do Protocolo de Montreal o controle da disseminação da informação.

Sugere-se que a campanha tenha foco no mês de setembro, estendendo-se para outubro e novembro de 2017. Dessa forma, a campanha nas redes sociais



acontecerá concomitantemente à celebração do Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio, em 15 de setembro de 2017, e à campanha de divulgação dos 30 anos do Protocolo de Montreal junto aos metrôes do Brasil, nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, João Pessoa, Recife, Salvador, Natal e Maceió.

Abaixo, uma sugestão de cronograma conjunto para a divulgação do Protocolo de Montreal nas redes sociais dos parceiros para a implementação do Protocolo no Brasil:

| | MMA | PNUD | GIZ | UNIDO |
|-------|--|--|--|--|
| 04/09 | 1 | 3 | 5 | 7 |
| 12/09 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| 16/09 | Post especial Dia do Ozônio | Post especial Dia do Ozônio | Post especial Dia do Ozônio | Post especial Dia do Ozônio |
| 20/09 | 3 | 5 | 7 | 1 |
| 30/09 | Post especial campanha 30 anos Protocolo de Montreal com metrôes | Post especial campanha 30 anos Protocolo de Montreal com metrôes | Post especial campanha 30 anos Protocolo de Montreal com metrôes | Post especial campanha 30 anos Protocolo de Montreal com metrôes |
| 06/10 | 4 | 6 | 8 | 2 |
| 18/10 | 5 | 7 | 1 | 3 |
| 25/10 | 6 | 8 | 2 | 4 |
| 07/11 | 7 | 1 | 3 | 5 |
| 17/11 | 8 | 2 | 4 | 6 |

A tabela é passível de ajuste de acordo com as exigências e demandas das assessorias de comunicação de cada agência parceira para a implementação do Protocolo de Montreal.

As datas abordam todos os dias da semana, para que um número maior de usuários tenha a oportunidade de visualizar a campanha.



Também devido às demandas das assessorias de comunicação de cada agência, não foi sugerida uma hora específica para a postagem, pois haveria maior dificuldade para inserir na agenda de cada parceiro.

5.0 Sugestão de conteúdo

| Número | Tema | Conteúdo |
|--------|-----------------------------|--|
| 1 | O que é a camada de ozônio? | <p>A camada de ozônio fica localizada na estratosfera, entre 10 mil e 70 mil metros do solo terrestre. Ela é responsável por filtrar os raios UV-b provenientes do sol.</p> <p>Sem essa proteção, os raios UV-b podem causar doenças como câncer de pele e cataratas. Além disso, prejudicam o desenvolvimento de peixes, camarões, caranguejos e outras formas de vida marinhas, reduzem a produção do fitoplâncton - base da cadeia alimentar aquática - e provocam desequilíbrios ambientais.</p> <p>Em 1979, contudo, uma base de trabalho na estação britânica na Antártica descobriu uma diminuição na espessura da camada de ozônio próximo ao Polo Sul, popularmente chamada de buraco na camada de ozônio.</p> <p>Desde 1987, o Protocolo de Montreal é uma resposta a esse buraco. Ratificado por todos os países do mundo, o Protocolo promove ações para eliminar as substâncias destruidoras da camada de ozônio.</p> <p>Em 2016, constatou-se a recuperação da camada de ozônio. Até 2050, o Protocolo de Montreal espera que ela esteja completamente recuperada.</p> <p>Em setembro deste ano, o Protocolo completa 30 anos, sendo implementado no Brasil pelo Ministério do Meio Ambiente, o PNUD, a GIZ e a UNIDO.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse:</p> |



| | | |
|---|---------------------|--|
| | | <p>www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 2 | Eliminação dos CFCs | <p>O Clorofluorcarbono (CFC) é uma molécula com grande potencial de destruição da camada de ozônio. Um átomo de cloro presente na molécula do CFC pode destruir cerca de um milhão de moléculas de ozônio. Além disso, os CFCs permanecem na atmosfera por aproximadamente 100 anos.</p> <p>Tendo isso em vista, a partir de 2002, o Ministério do Meio Ambiente, o PNUD e a GIZ impelentaram no Brasil o Plano Nacioanl de Eliminação de CFCs (PNC), no âmbito do Protocolo de Montreal.</p> <p>O Brasil atuou juntamente com os setores de refrigeração, espuma, aerossóis, solventes, esterilizantes e inaladores de dose de medida e atingiu a eliminação total da importação e produção do CFC em 2010.</p> <p>Atualmente, o Protocolo de Montreal no Brasil impementa ações para destinação adequada dos resíduos de CFCs que ainda estão no mercado, para que essa substância não seja liberada na atmosfera.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 3 | PBH | <p>Desde 1987, o Protocolo de Montreal reúne esforços de todos os países do mundo para eliminar as Substâncias Destruidoras do Ozônio (SDO).</p> <p>Atualmente, mais de 98% dessas substâncias já foram totalmente eliminadas.</p> <p>Desde 2007, o Protocolo de Montreal iniciou uma nova fase voltada para a eliminação da produção e consumo dos hidroclorofluorcarbonos (HCFCs). Dessa forma, foi</p> |



| | | |
|---|------|--|
| | | <p>estabelecido que os países parte do Protocolo têm até o ano de 2040 para eliminar completamente os HCFCs.</p> <p>Nesse contexto, o Brasil implementa o Programa Brasileiro para Eliminação dos HCFCs (PBH), juntamente com os setores de refrigeração, ar condicionado e espumas de poliuretano.</p> <p>O PBH apresenta opções tecnológicas viáveis para que esses setores substituam o HCFC por outra substância ambientalmente adequada.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 4 | SDOs | <p>Você sabe o que são SDOs?</p> <p>São Substâncias Destruidoras do Ozônio, tais como CFCs e HCFCs.</p> <p>Elas foram inventadas no início do século XX para e permitiram grande desenvolvimento industrial atuando como gases refrigerantes em geladeiras e ar-condicionado, por exemplo.</p> <p>Na década de 1980, contudo, descobriu-se que essas substâncias estavam destruindo a camada de ozônio, responsável por filtrar os raios ultravioletas UV-b e, assim, proteger todas formas de vida do planeta.</p> <p>Em resposta ao buraco na camada de ozônio, países do mundo todo se reuniram e ratificaram o Protocolo de Montreal, em 1987. O Protocolo prevê a eliminação das SDOs, por meio de programas que auxiliam os setores dependentes das SDOs a encontrarem tecnologias alternativas.</p> <p>No Brasil, os CFCs foram eliminados em 2010. Atualmente, o país já eliminou mais de 98% das SDOs e trabalha para a eliminação dos HCFCs.</p> |



| | | |
|---|---|--|
| | | <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 5 | Brometo de Metila | <p>Em 2017, o Protocolo de Montreal completa 30 anos. Com o objetivo de proteger a camada de ozônio, uma das substâncias controlada pelo Protocolo é o Brometo de Metila.</p> <p>O Brometo de Metila atua com o controle de pragas e doenças no setor de flores e plantas ornamentais.</p> <p>Com o Programa Nacional de Eliminação do Brometo de Metila, o Brasil eliminou o uso da substância em 2006.</p> <p>Descobriu-se, ainda, que o calor era o substituto mais adequado ao Brometo de Metila, pois não é nocivo à saúde humana, controla pragas e doenças e não elimina os microrganismos benéficos.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 6 | Protocolo de Montreal X Protocolo de Quioto | <p>Você sabe a diferença entre o Protocolo de Montreal e o Protocolo de Quioto?</p> <p>O Protocolo de Montreal visa à eliminação de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDOs), como os CFCs e HCFCs.</p> <p>O Protocolo de Quioto se compromete com a redução de emissão de gases de efeito estufa, os quais causam o aquecimento global, tais como o CO₂.</p> |



| | | |
|---|-------------------|--|
| | | <p>Algumas SDOs, contudo, além de destruírem a camada de ozônio, também possuem alto Potencial de Aquecimento Global. Dessa forma, o Protocolo de Montreal auxilia o mundo na proteção da camada de ozônio e no cumprimento dos objetivos do Protocolo de Quioto.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |
| 7 | Ações de controle | <p>Ratificado atualmente por todos os países do mundo, o Protocolo de Montreal sobre substâncias que destroem a camada de ozônio completa 30 anos em setembro deste ano.</p> <p>No Brasil, o Protocolo é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, possui o PNUD como agência implementadora líder e a GIZ e a UNIDO como agências implementadoras.</p> <p>Ainda faz parte dessa parceria o IBAMA, órgão responsável pelo controle da produção, importação, exportação e consumo das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDOs) no Brasil.</p> <p>O Instituto é também responsável pelas licenças de importação e pelo cadastro de todas as pessoas físicas e jurídicas manipuladoras de SDOs.</p> <p>O intuito é reduzir gradualmente a importação das SDOs, de modo que os setores que utilizam essas substâncias, juntamente com os projetos do Protocolo de Montreal, consigam implementar novas tecnologias não prejudiciais ao meio ambiente de forma viável.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |



| | | |
|---|-------------------------------|---|
| | | |
| 8 | HFCs / Emenda de Kigali | <p>Completando 30 anos em setembro de 2017, o Protocolo de Montreal já eliminou mais de 98% das substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDOs).</p> <p>Em outubro de 2016, os Estados Partes aprovaram uma emenda que inclui os hidrofluorcarbonos (HFCs) na lista de substâncias controladas pelo Protocolo.</p> <p>Os HFCs não causam danos à camada de ozônio, porém apresentam elevado impacto ao sistema climático global, e vêm sendo utilizados há décadas como alternativas em substituição aos CFCs e HCFCs.</p> <p>A Emenda de Kigali, como ficou conhecida, define um cronograma de redução da produção e consumo dos HFCs até um patamar mínimo a ser atingido pelos Estados Partes.</p> <p>Com isso, além de um importante tratado ambiental para proteger a camada de ozônio, o Protocolo de Montreal também auxilia no combate ao aquecimento global do clima e no cumprimento de outros tratados, como o Protocolo de Quioto e o Tratado de Paris.</p> <p>#30AnosProtocoloDeMontreal</p> <p>Para saber mais, acesse: www.mma.gov.br/ozonio www.protocolodemontreal.org.br www.boaspraticasrefrigeracao.com.br</p> |